

Análise da situação epidemiológica da Sífilis no Brasil entre 2010 e 2017

Thaíse Soares Mendes Lima¹(PROVIC-Unit), e-mail: thaise.lima7@gmail.com.

Matheus Soares Baracho Ramos¹(PROVIC-Unit), e-mail:

matheus_baracho@hotmail.com

Nadja Romeiro dos Santos²(Orientadora); e-mail: nadjaromeiro@gmail.com

Maria Alcina Terto Lins² (Coorientadora), E-mail: mariaalcinat@yahoo.com.br

¹Discente de medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), 57057-260, Maceió, AL, Brasil. ²Docente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), 57057-260, Maceió, AL, Brasil.

Área de conhecimento: 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 40101096 Doenças infecciosas e parasitárias

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A título de notificação compulsória classifica-se, pelo Ministério da Saúde (MS), em: sífilis adquirida, sífilis congênita (SC) e sífilis gestacional, sendo a SC de maior destaque para a saúde pública devido à alta frequência com que produz desfechos graves para a gestação e para a criança. No entanto, para prevenção da mesma faz-se necessário o rastreamento precoce da sífilis adquirida e/ou gestacional. **Objetivo:** Tendo em vista os desafios frente ao controle epidemiológico da Sífilis, este estudo objetiva apresentar a incidência de casos no período de 2010-2017 no Brasil. **Metodologia:** O suporte metodológico desse estudo utilizou o desenho exploratório, descritivo, de cunho documental e retrospectivo sobre a caracterização epidemiológica da sífilis. Os dados utilizados foram fornecidos pelas notificações dos casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita obtidas por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e os registros de óbitos perinatais relacionados à sífilis congênita obtidos por meio do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). **Resultados:** A sífilis adquirida, que teve sua notificação compulsória implantada em 2010, teve sua taxa de detecção aumentada de 2,0 casos por 100 mil habitantes em 2010 para 42,5 casos por 100 mil habitantes em 2016. Nota-se a tendência de aumento nas notificações para sífilis adquirida, sendo necessário levar em conta a maior disponibilidade de diagnóstico e não necessariamente o aumento do número de casos da doença. Em comparação com o ano de 2015, observou-se um aumento de 14,7% na taxa de detecção em gestantes, acompanhado do aumento de 4,7% na incidência de sífilis congênita e do aumento de 26,8% na incidência de sífilis adquirida. No período de 2010 a junho de 2017, foram notificados no Sinan um total de 342.531 casos de sífilis adquirida, dos quais 59,2% ocorreram na Região Sudeste, 21,2% no Sul, 10,4% no Nordeste, 5,3% no Centro-Oeste e 3,9% no Norte. Ressalte-se que o uso destas informações deve ser feito com cautela, em decorrência da recente implementação da notificação do agravo, e os comportamentos observados podem não refletir a situação real da sífilis adquirida no país. Entre 2015 e 2016, o crescimento do número absoluto de casos foi de 27,8% no país, 81,2% na Região Norte, 51,7% no Nordeste, 45,87% no Centro-Oeste, 22,9% no Sul e 21,2% no Sudeste. **Conclusão:** Considerando a existência de testes diagnósticos sensíveis, tratamento eficaz e baixo custo, a sífilis é uma doença sexualmente transmissível que pode ser facilmente controlada. Assim sendo, o controle epidemiológico da Sífilis constitui um dos maiores desafios atuais da saúde pública no país e no mundo.

Palavras-chave: Epidemiologia, IST, Sífilis.

Referências:

BRASIL. ADELE SCHWARTZ BENZAKEN. (Org.). Boletim Epidemiológico: Sífilis 2017. Brasília: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Ist, do Hiv/aids e das Hepatites Virais – Diavh/svs/ms, 2017. 44 p.

Avelleira JCR, Bottino G. Sífilis: Diagnóstico, tratamento e controle. An Bras Dermatol.2006;81(2):111-26.

ABSTRACT:

Syphilis is an infectious disease caused by the bacterium *Treponema pallidum*. As a compulsory notification, the Ministry of Health (MS) classified as: acquired syphilis, congenital syphilis (CS) and gestational syphilis, being SC the most prominent for public health due to the high frequency with which it produces severe outcomes for gestation and for the child, however for the prevention of it, it is necessary the early screening of acquired and / or gestational syphilis. Considering the challenges to the epidemiological control of Syphilis, this study aims to present the incidence of cases in the period 2010-2017. The methodological support of this study used the exploratory, descriptive, documental and retrospective design on the epidemiological characterization of syphilis. The data used were provided by the reports of cases of acquired syphilis, syphilis in pregnant women and congenital syphilis obtained through the Notification Disease Information System (Sinan) and records of perinatal deaths related to congenital syphilis obtained through the Information System mortality (SIM). Acquired syphilis, which had its compulsory notification implemented in 2010, had its detection rate increased from 2.0 cases per 100,000 inhabitants in 2010 to 42.5 cases per 100,000 inhabitants in 2016. It is noteworthy the trend of increase in notifications for acquired syphilis, taking into account the greater availability of diagnosis and not necessarily the increase in the number of cases of the disease. Compared with 2015, there was a 14.7% increase in detection rate in pregnant women, accompanied by a 4.7% increase in the incidence of congenital syphilis and a 26.8% increase in the incidence of syphilis acquired. Between 2010 and June 2017, a total of 342,531 cases of acquired syphilis were reported in Sinan, of which 59.2% occurred in the Southeast Region, 21.2% in the South, 10.4% in the Northeast, 5.3 % in the Midwest and 3.9% in the North. It should be emphasized that the use of this information should be done with caution, due to the recent implementation of the notification of the complaint, and the observed behaviors may not reflect the actual situation of syphilis acquired in the country. Between 2015 and 2016, the absolute number of cases grew 27.8% in the country, 81.2% in the North Region, 51.7% in the Northeast, 45.87% in the Midwest, 22.9% in the South and 21.2% in the Southeast. Considering the existence of sensitive diagnostic tests, effective treatment and low cost, syphilis is a sexually transmitted disease that can be easily controlled. Thus, the epidemiological control of syphilis constitutes one of the greatest current public health challenges in the country and in the world.

Key words: Epidemiology, IST, Syphilis.